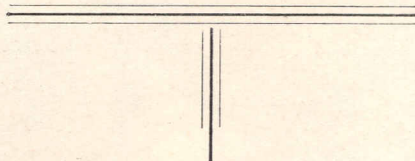


HOMENAGEM



Armando Navarro Sampaio



Um homem que se esqueceu de si mesmo

Aos leitores desta obra, restava, cumprira-nos mesmo, fazer uma referência especial ao seu principal inspirador e organizador, a esse homem lano e franco, sincero e leal, despretensioso e alegre, que a todos cativa pela sua distinção :

ARMANDO NAVARRO SAMPAIO

Portador de estatura intelectual que raramente se faz possível atingir no decorrer de uma só existência, Armando Navarro Sampaio faz tudo por enfurnar nos escaninhos da modéstia as suas qualidades, esquecendo-se de que os talentos, como as gemas preciosas, se não deixam ocultar pela profundidade dos rios em que se encontram.

O vulto de suas realizações, fruto de sua rara capacidade de organização, de suas incomparáveis condições de administrador emérito, não se reveste de publicidade que lhe seria de justiça, mas, antes, procura, por todos os meios, transferir o mérito do seu trabalho à equipe de seus colaboradores, chegando, mais das vezes, a nos convencer de que não tem nada a ver com aquilo de que se lhe atribui a honrosa paternidade.

De espantosa agilidade mental, nunca se lhe pode expor nada que já não conheça bem. No início de uma exposição, é ele quem toma a palavra e passa a pontificar, dos píncaros do seu espírito de escol, sempre jovem, sempre lúcido. E o faz com o habitual sucesso, próprio de sua invulgar sabedoria.

Técnico na inteira e mais castiça acepção do termo, profissional de altos méritos, é o mais profundo conhecedor da especialidade a que se dedicou, empregando a força e o vigor dos seus atributos intelectuais, não havendo, no campo da Silvicultura, nos mais variados aspectos que esta ciência nos possa apresentar, nenhum segrêdo que não tenha desvendado, nenhum latíbulo

de cultura que não tenha devassado com sua natural curiosidade de homem de gênio.

Humano, bondoso, amigo, faculta a todos que o cercam, atraídos pelo brilho invulgar de sua conversação e simpatia pessoal que lhe é constante atributo, a mais alta consideração, a mais desinteressada assistência, sofrendo, por vêzes, mais com os problemas alheios que com os seus próprios, já que êstes só se cingem à sua pessoa e dá a justeza da afirmativa: «Armando Navarro Sampaio esqueceu-se de si mesmo».

Patriota vibrante, batalhador estrênuo, ausculta o ritmo dos acontecimentos nacionais com interêsse constante para tomar orientação condizente com seus princípios, quer colaborando, quer defendendo ou mesmo profligando, verberando os atos da administração pública.

Cuidando de tudo, menos de sua própria vida, revela temperamento de sábio, de homem afeito aos altos pensamentos humanos. Sempre desdenhou, na sua estóica filosofia da vida, os bens materiais, preferindo transferi-los àqueles que mais dêles necessitem. No seu conceito, o que vale é o bem que se deixa pelo mundo em fora. O que, realmente, conta, é a semente de humanidade que planta nos corações de quantos já se deixaram penetrar pela sua generosa concepção de amizade.

Dimana, dá, a resolução de seus colaboradores, de se dar a êste livro o fêcho de ouro que lhe seria de direito, fazendo-o à sua inteira revelia e ocultando-o do seu conhecimento, obtendo, para tanto, a mancomunação da própria Editôra que sonegou está página a êle.

Fácil imaginar a esta altura a sua indignação e a sua desaprovação a êste gesto. Seu coração generoso, todavia, desculpára, em seguida, os autores desta homenagem, mormente tendo em conta a sinceridade e o apêgo à verdade, que a inspirou.

Esta obra estaria, pois, absurdamente falha, se dada à publicidade sem o destaque do nome do seu principal organizador e redator: êsse exemplo de dinamismo, caráter e cultura que faz mérito à admiração e ao respeito da atual geração.

(Dos Engenheiros-Agrônomos do Serviço Florestal
da Companhia Paulista de Estradas de Ferro)

Este livro está impresso em papel acetinado de 1a., produzido com 100 % de celulose de eucalipto «Saligna», gentilmente doado pelas INDÚSTRIAS REUNIDAS «F. MATARAZZO» S.A., como contribuição para a Segunda Conferência Mundial do Eucalipto, patrocinada pela F. A. O. das Nações Unidas (O.N.U.) e promovida em agosto de 1.961, na Capital do Estado de São Paulo — BRASIL.

*O material da capa — contendo 40 %
de pasta de eucalipto — é oferecimento gentil
de RIBEIRO, PARADA S.A. — INDÚS-
TRIAS DE PAPEL E PAPELÃO, da
cidade de Limeira, cooperando, igualmente,
para a Segunda Conferência Mundial do
Eucalipto.*

Impresso nas oficinas tipográficas da
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
Jundiaí — Est. de São Paulo
